Projeto Educativo

do Agrupamento de Escolas José Estêvão

2023 | 2026

Índice:

Conteúdo

Abreviaturas 3

Introdução 3

CAPÍTULO I - Apresentação 6

1. De onde viemos? 6

2. Quem Somos? 7

2.1. Caracterização do AEJE 7

2.2. Dimensão 7

2.3. O Meio Físico, Socioeconómico e Cultural 8

3. Missão, visão e objetivos 10

4. Como nos organizamos? 13

4.1. O que oferecemos 14

4.2. Atividades e Projetos 18

5. Com quem atuamos e Expandimos 20

5.1. Recursos Humanos 20

5.2. Rede de Parceiros 24

6. O que temos 26

6.1. Equipamentos e Serviços 26

6.2. Gestão Curricular de Proximidade 26

6.3. Recursos Materiais 27

7. Onde Chegamos 27

8. PADDE/PTD/Parque Informático do AEJE 29

9. Resultados 32

1.º Ciclo a 3.º Ciclo – Resultados alunos 32

3.º Ciclo – Resultados alunos 35

Ensino Secundário Cursos Científico/humanísticos – Resultados alunos 36

Ensino Secundário Cursos Profissionais- Resultados alunos 37

CAPÍTULO II – Bases Estratégicas 37

1. O que Somos? 37

2. Como Atuamos 37

3. Que pontos fracos, ameaças, oportunidades e pontos fortes temos 37

4. Para Onde Queremos Ir 40

CAPÍTULO III – Atuação 41

1. O que queremos atingir 42

1.1. Com que Objetivos 43

1.2. Que Metas pretendemos 45

1.3. Para Onde Evoluímos 50

1.4. Como Acompanhamos 54

1.4.1. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo 54

Abreviaturas

ACEAV – Associação da Comunidade Educativa de Aveiro

AEF – Área de Educação e Formação

AEJE – Agrupamento de Escolas José Estêvão

ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

ASE – Ação Social Escolar

CERCIAV – Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Aveiro

CESAE – Centro de Serviços e Apoio às Empresas

CFAECAEAAV – Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-A-Velha

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

DGEstE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares

EB – Ensino Básico

EE – Encarregados de Educação

EFA – Educação e Formação de Adultos

ESJE – Escola Secundária José Estêvão

EFP – Educação e Formação e Profissional

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EQAVET – European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training

ERASMUS – European Region Action Scheme for the Mobility of University Students

FCT – Formação em contexto de trabalho

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

NEE – Necessidades Educativas Especiais

OE – Objetivo estratégico

PASEO – Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

PE – Plano Educativo

PSP – Polícia de Segurança Pública

NUT – Nomenclatura de Unidades Territoriais

INE – Instituto Nacional de Estatística

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Introdução

Em todas as épocas da história a hora que se apresentou atual foi de indecisão e de escolha; em todas elas, para que alguma obra surgisse, foi necessário um projeto; o projeto parte do presente, só pode existir mesmo no presente, mas é uma condição de futuro; simplesmente, para que ele se realize, para que depois nele se baseiem outras organizações de ideias, é necessário um ato de vontade.
Agostinho da Silva, 1934

O Projeto Educativo é a forma mais nobre da liberdade educativa de cada Escola. É, por excelência, um documento de compromisso acerca das linhas orientadoras da ação educativa; compromisso entre a política educativa nacional e a sua adequação aos interesses regionais e locais. É o rosto filosófico-pedagógico de cada escola.
Joaquim Azevedo

O Projeto Educativo (PE) é um documento estruturante que, num quadro de democratização e de autonomia das escolas, enquanto espaço promotor de responsabilidades partilhadas, "consagra a orientação educativa do agrupamento (...), elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento (...) se propõe cumprir a sua função educativa". (Decreto-Lei n.° 75/2008, art.° 9, ponto 1, na sua atual redação).

Sendo um instrumento do exercício da autonomia do agrupamento, este documento constitui o resultado da interação dos diversos elementos da comunidade educativa e da comunidade local, espelhando, assim, um processo de mobilização com vista à construção de uma identidade coletiva.

Pretende-se, pois, conferir singularidade ao agrupamento, assim como que o projeto educativo seja a referência global das políticas educativas que orientarão toda a vida escolar, um documento operacional e de fácil consulta, que motive a participação e permita a sua apropriação pela comunidade educativa. Nesta medida, a sua construção constitui uma atividade de planeamento da organização da escola, uma planificação estratégica a longo prazo, uma forma de conceber um futuro com base na caracterização do agrupamento e do meio em que se insere, e, também, no conhecimento dos recursos disponíveis para o alcançar.

Decorrente da visão e missão, o projeto educativo tem como ponto de partida a origem e natureza do Agrupamento de Escolas José Estêvão (AEJE), revela a ética institucional, baseada em princípios e valores para cumprir a sua missão, identifica como a quer cumprir e quais os resultados que pretende atingir. Não esquecendo as mudanças e as incertezas que marcam a atualidade, este projeto deve ser encarado como um documento global e integrador que se reconstrói em função de novos contextos internos e externos, fonte de estratégias emergentes.

Nesta perspetiva, este projeto educativo pretende ser:

- um documento estratégico, orientador da ação do Agrupamento de Escolas José Estêvão;
- um instrumento técnico-operativo de toda a ação educativa;
- um guia informativo para pais e encarregados de educação, acerca das opções escolares e profissionais para o futuro dos seus educandos;
- um indicador relevante, para o tecido empresarial, de recursos humanos, potenciador de emprego e do desenvolvimento económico e social local.

"Podemos ter muitas palavras para dizer uma coisa que aparentemente é a mesma, mas a verdade é que cada um a diz de forma diferente. É por isso que as possibilidades de reprodução do mundo pelas palavras são tantas."
(José Luís Peixoto)

CAPÍTULO I - Apresentação

1. De onde viemos?

O Agrupamento de Escolas José Estevão constituiu-se a 1 de abril de 2013, pela ligação da escola secundária José Estêvão ao Agrupamento de Escolas de São Bernardo, anteriormente composto por Jardins de Infância, Centros Escolares e Escolas EB1 e pela EB2 de São Bernardo, localizados em São Bernardo, Vilar, Areais, Presa e Solposto. Ao longo destes anos, têm vindo a consolidar-se práticas pedagógicas e de articulação e coordenação pedagógica entre os diferentes níveis de ensino, sendo já visíveis sinais de consolidação de uma cultura partilhada.

A sede do AEJE funciona na atual escola secundária José Estêvão (antigo Liceu Nacional), indissociável do serviço de educação e formação dos jovens, bem como do progresso registado no município em que se instalou.

As obras de construção do edifício decorreram entre 1948 e 1952. A sua entrega oficial foi feita no dia 25 de maio de 1952. Sem alterações à traça original, o edifício sofreu obras de requalificação que justificaram a reinauguração de 29 de janeiro de 2011.

As escolas EB1 foram construídas nas décadas de 50, 60 e 70 do século XX. A escola EB2, inicialmente designada como escola C+S, foi construída na década de 90, no auge da massificação do ensino em Portugal. É também neste período que surge o investimento público na educação pré-escolar e que se convertem alguns espaços das escolas do 1.º ciclo do ensino básico em salas para a educação pré-escolar.

O patrono do agrupamento, José Estêvão Coelho de Magalhães (Aveiro, 26 de dezembro de 1809 – Lisboa, 4 de novembro de 1862), personalidade multifacetada, político, jornalista, professor, advogado e soldado, provavelmente o mais ilustre dos aveirenses, é tido consensualmente como o principal responsável pela construção do primeiro edifício do Liceu

Nacional de Aveiro. Distinguem-no as suas qualidades pessoais, a sua verticalidade moral e a sua benevolência.

Defensor da Constituição de 1822, mais progressista do que a Carta Constitucional outorgada por D. Pedro, José Estêvão é eleito deputado por Aveiro nas Constituintes de 1837, depois da sua entrada em vigor (Governo setembrista). Em 1851, com a Regeneração, período de forte atividade política, José Estêvão luta pela construção do Liceu de Aveiro e pela passagem, pela cidade, do caminho-de-ferro Lisboa-Porto, pelo porto de Aveiro, entre outras iniciativas.

2. Quem Somos?

2.1. Caracterização do AEJE

O AEJE integra:

- Escola Secundária de José Estêvão (401961) - Av. 25 de Abril - 3811 901 Aveiro
- Escola Básica N.º 2 de São Bernardo (343500) - Rua Dr. José Girão Pereira 3811 901 Aveiro
- Escola Básica N.º 1 de São Bernardo (259433) - Rua da Cabreira - 3810 071 Aveiro
- Escola Básica do Solposto (275943) - Rua Quinta do Torto - Santa Joana - 3810 319 Aveiro
- Escola Básica da Presa (256780) - Rua da Fraternidade - Presa - 3810 156 Aveiro
- Escola Básica dos Areais (259664) - Rua do Caião - Santa Joana - 3810 376 Aveiro
- Jardim de Infância da Presa - Rua da Fraternidade - Presa - 3810 156 Aveiro
- Jardim de Infância de São Bernardo - Rua António Farela, 19 - 3810 089 Aveiro
- Jardim de Infância do Solposto - Rua Quinta do Torto - Santa Joana - 3810 319 Aveiro
- Jardim de Infância dos Areais - Rua do Caião - Santa Joana - 3810 376 Aveiro

2.2. Dimensão

O AEJE encontra-se sedeado na Escola Secundária José Estêvão (ESJE), localizada na Avenida 25 de Abril, em Aveiro, onde são lecionadas turmas do 3.º ciclo e do ensino secundário (científico-humanísticos, profissionais e Educação e Formação de Adultos). Funciona também neste edifício o Centro Qualifica e o Centro de Formação da Associação das Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-A-Velha.

Na Escola Básica N.º 2 de São Bernardo, funcionam turmas do 1.º ao 3.º ciclo. No espaço físico desta escola, encontra-se uma escola do 1.º ciclo, de tipologia T8, e respetivos equipamentos de apoio. A partir do ano letivo 2019/20, esta escola passou a ser considerada Escola Básica (EB), com os três ciclos e com uma tipologia T31.

O 1.º ciclo e o Ensino Pré-Escolar funcionam também noutras escolas e Jardins de infância, a saber:

- Escola Básica N.º 1 de São Bernardo
- Escola Básica do Solposto
- Escola Básica da Presa
- Escola Básica dos Areais
- Jardim de Infância da Presa
- Jardim de Infância de São Bernardo
- Jardim de Infância do Solposto
- Jardim de Infância dos Areais

No ano letivo de 2022/2023, nas instituições acima referidas do AEJE, frequentam 2889 alunos, dos quais 137 no Pré-escolar, 1624 no Ensino Básico e 1058 no Ensino Secundário.

Refira-se que frequentam o AEJE, em 2022/2023, alunos oriundos de 28 países. A grande maioria tem, obviamente, nacionalidade portuguesa (cerca de 89%), os demais são oriundos do Brasil, EUA, Venezuela, Angola, Ucrânia, França, Reino Unido, Espanha, Irão, Índia, entre outros.

O AEJE acolhe, portanto, crianças e jovens de diferentes países, costumes e religiões, o que o torna numa instituição mais enriquecida pela diversidade cultural. Da mesma forma, assume-se como propósito do AEJE ter sempre presente a inclusão, no sentido de garantir uma resposta educativa a todas as crianças e jovens tendo em vista o desenvolvimento das suas capacidades.

2.3. O Meio Físico, Socioeconómico e Cultural

O concelho de Aveiro está inserido na Nomenclatura de Unidades Territoriais (NUT) III da região de Aveiro, a qual também integra os concelhos de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos.

Figura 1 - Unidade Territorial III da região de Aveiro

O AEJE insere-se na malha urbana do concelho de Aveiro, sede de município, pertencendo à região do Centro e sub-região de Aveiro (NUT III), com uma população de cerca de 80978 habitantes em 2021, uma variação positiva de 3,2% face a 2011. (Fontes/Entidades: INE, © PORDATA)

A população estrangeira residente no concelho de Aveiro também aumentou nos últimos anos. Em 2021, era constituída por 5829 pessoas, o que equivale a 7,1% do total populacional.

Os jovens com menos 15 anos são cerca de 13% da população do concelho, sendo que a população ativa (entre os 15 e os 64 anos) equivale a 66%, e os idosos com 65 anos ou mais correspondem a 21%. Nos últimos anos, tem-se verificado um acentuado aumento do índice de envelhecimento populacional, que passou dos 116,1 para os 162,1 idosos por cada cem jovens.

O crescimento natural face ao crescimento migratório permite constatar que o crescimento demográfico do concelho é substancialmente influenciado pelos movimentos migratórios que têm contribuído para o elevado número de alunos estrangeiros matriculados no agrupamento, conforme referido anteriormente.

A área geográfica do AEJE abrange as freguesias de Glória/Vera Cruz, São Bernardo e Santa Joana, acolhendo uma população estudantil diversificada, pertencente a estratos sociais distintos. A maioria dos alunos reside nas freguesias onde estão sedeadas as diferentes escolas que integram o agrupamento, à exceção da escola sede, cujos alunos

são oriundos de todo o concelho e ainda dos concelhos vizinhos, quer pela dinâmica da escola (projetos), quer pela oferta curricular de artes visuais. A sede é a maior escola do agrupamento e está localizada numa área de elevada centralidade na malha urbana, rodeada de áreas verdes, com grande proximidade a serviços na área do conhecimento e da cultura, com os quais a escola estabelece parcerias e protocolos. Pelo facto de ser possível a deslocação a pé, emerge o aproveitamento destes espaços para diversas atividades.

As outras escolas do AEJE estão localizadas em zonas semiurbanas, pelo que se verifica uma elevada quantidade e diversidade de fluxos de mobilidade pendular para os locais de emprego, quer para as indústrias nos concelhos limítrofes, quer para o centro da cidade.

Ao invés da tendência, ao nível nacional, para um decréscimo da população escolar nos níveis de ensino básico e secundário, as escolas do AEJE continuam a constituir a preferência de muitos jovens e encarregados de educação, em parte pela boa imagem criada dentro da comunidade aveirense e também pela sua localização. Um dos seus grandes desafios é a mobilização da escola enquanto organização, para a inclusão e o sucesso dos alunos, no sentido de prevenir o abandono escolar precoce garantindo que completem a escolaridade obrigatória. Este desafio acentuou-se com as questões da pandemia, que trouxeram ao agrupamento problemas relacionados com a saúde mental nos jovens. Estas preocupações acrescidas, obrigam ao constante diagnóstico, acompanhamento, vigilância e ação, para prevenir e evitar o abandono escolar.

3. Missão, visão e objetivos

A **missão** do AEJE é assegurar a formação e o desenvolvimento pessoal e social do Aluno, tendo como base uma matriz humanista, de inclusão, assente em práticas solidárias e sustentáveis. O objetivo passa por preparar os alunos para a sua integração com sucesso quer no ensino superior, quer no mercado de trabalho, enquanto cidadãos proativos e com responsabilidade social, adaptabilidade e ousadia.

O AEJE adota, na esteira do Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (PASEO), os seguintes objetivos:

- Aprendizagem
- Inclusão
- Estabilidade
- Adaptabilidade e ousadia
- Coerência e flexibilidade

- Sustentabilidade
- Base humanista
- Saber

Concomitantemente, entende como seus os valores presentes no PASEO, nomeadamente:

- Liberdade
- Responsabilidade
- Integridade
- Cidadania e participação
- Excelência e exigência
- Curiosidade, reflexão e inovação

A **visão** do AEJE assenta nas seguintes concretizações:

- Promoção da cultura científica, humanística, artística e desportiva;
- Desenvolvimento de competências académicas, profissionais, tecnológicas, de trabalho, de comunicação, sociais, afetivas e éticas;
- Promoção das várias literacias, inseridas no mundo da comunicação à escala global;
- Oferta formativa diversificada e flexível, capaz de responder a um público heterogéneo;
- Adoção atempada de medidas adequadas às diferentes situações, com especial atenção para a orientação profissional e vocacional;
- Desenvolvimento de um clima que rejeita a discriminação e a exclusão sociais;
- Promoção, num clima de liberdade responsável, do sentido do coletivo, dos valores da solidariedade, do voluntariado, do respeito mútuo, da tolerância, da autonomia e do esforço, enquanto elementos essenciais à construção do conhecimento;
- Promoção de uma cidadania esclarecida e participativa nas escolas do agrupamento e no meio envolvente;
- Dinamização cultural, através da interação com parceiros do meio local, regional e nacional, numa perspetiva de ligação ao meio envolvente e ao mundo;
- Aprofundamento de metodologias centradas no aluno, com especial relevância: para o desenvolvimento da capacidade de pensamento crítico, autónomo e criativo, para o crescimento sustentado e equilibrado da competência do trabalho colaborativo, e ainda para o reconhecimento da importância da aprendizagem ao longo da vida;
- Abordagem curricular articulada ao longo de toda a escolaridade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):
    - Erradicar a pobreza
    - Erradicar a fome
    - Saúde de Qualidade

- Educação de Qualidade
- Igualdade de Género
- Água potável e saneamento
- Energias Renováveis e Acessíveis
- Trabalho Digno e Crescimento Económico
- Indústria, inovação e Infraestruturas
- Reduzir as desigualdades
- Cidades e comunidades sustentáveis
- Produção e consumo sustentáveis
- Ação Climática
- Proteger a vida marinha
- Proteger a vida terrestre
- Paz, justiça e instituições eficazes
- Parcerias para a implementação dos objetivos

Atendendo à missão do Agrupamento, os **objetivos** a alcançar dirigem-se em particular para a promoção do sucesso escolar dos alunos, concretizando-se nas seguintes vertentes:

- Melhoria da qualidade das ofertas educativas;
- Melhoria Global do aproveitamento e qualidade do sucesso escolar;
- Promoção da inclusão de alunos que manifestam mais dificuldades de aprendizagem;
- Melhorar a integração e o percurso escolar dos alunos com deficiências ou com necessidades educativas especiais;
- Melhoria da prática do processo educativo;
- Elevar a Cultura e Missão do Agrupamento;
- Melhoria da ação e eficiência pedagógica do pessoal docente;
- Melhoria da ação e eficiência do pessoal não docente;
- Melhoria da atividade dos serviços de psicologia e orientação;
- Melhoria da atividade dos serviços de educação inclusiva;
- Promoção de ambientes educativos disciplinados;
- Renovação de infraestruturas e equipamentos;
- Valorização e promoção da imagem do agrupamento.

Salientando-se novamente o sucesso pleno como o objetivo fundamental que congrega outros objetivos com afinidades comuns que cooperam para esse mesmo fim, define-se um conjunto de **estratégias** centradas nesta mesma perspetiva:

- Criação de um curriculum próprio do Agrupamento, integrando os objetivos para o milénio que constam desde PE complementado com o quadro de referência das competências para a cultura democrática definido pelo Conselho da Europa, da

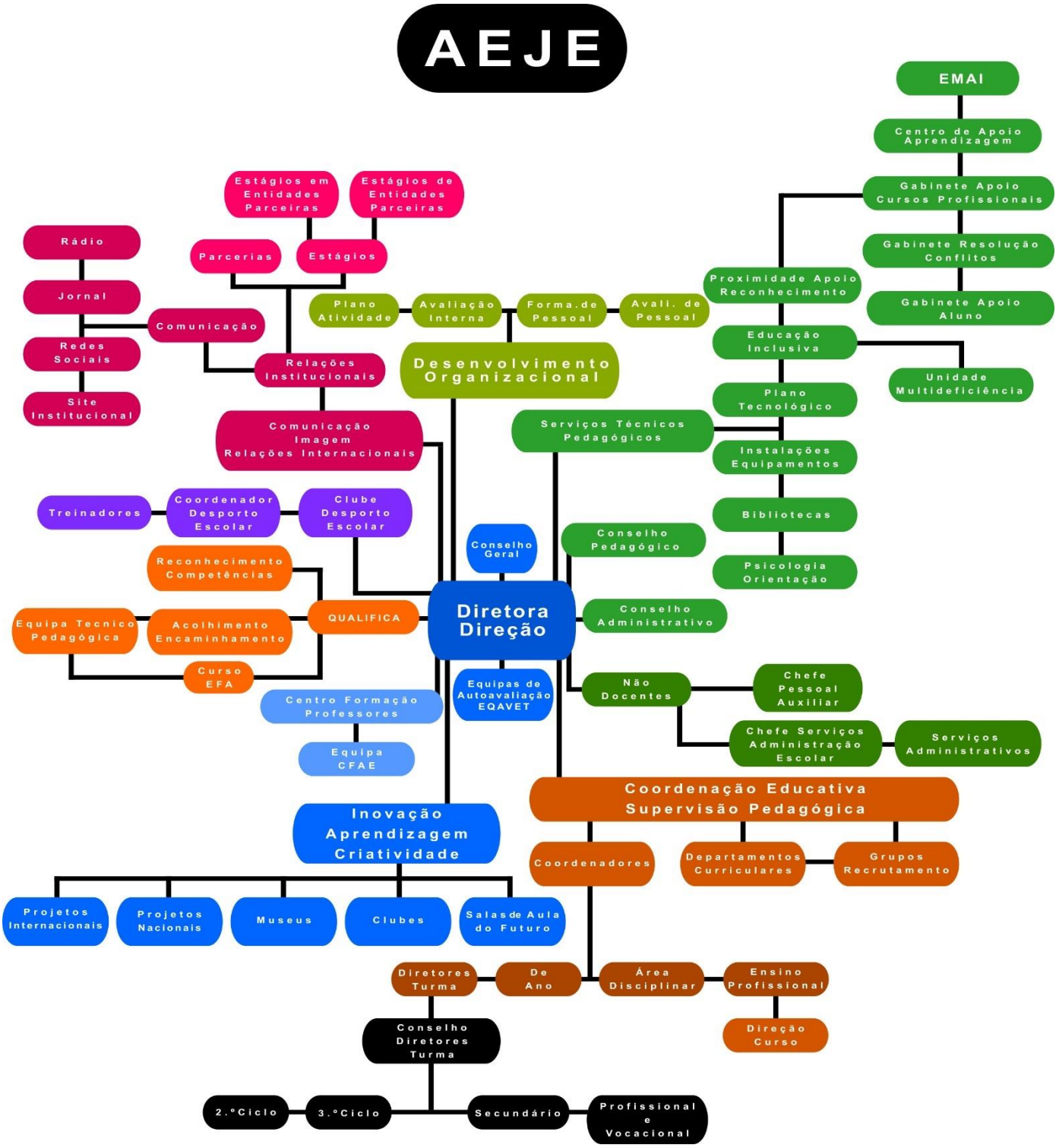
educação pré-escolar ao ensino secundário.

- Investimento na definição de um caminho próprio para o reforço da Identidade de Agrupamento Bilingue.
- Reforço da Identidade de Agrupamento Promotor do Sucesso Pleno.
- Redefinição dos critérios de constituição de turmas.
- Adequação do perfil dos docentes de acordo com as ofertas educativas e formativas.
- Promoção do trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes.
- Apoio mais individualizado aos alunos que revelem mais dificuldades, através de coadjuvação, tutorias, (...).
- Intervenção sobre as disciplinas onde se verifica mais insucesso.
- Estabelecimento de compromissos com metas de sucesso e de qualidade de sucesso.
- Reforço de processos de monitorização, contratualização e avaliação formativa.
- Reforço do fomento da partilha entre docentes de área disciplinar, ano de escolaridade e conselho de turma, incentivando a interdisciplinaridade de práticas.
- Reforço no foco de trabalho da turma.
- Investimento na formação do pessoal docente e não docente.
- Reforço da implementação dos sistemas de monitorização de atividade do pessoal não docente.
- Melhoria do sistema de monitorização dos resultados escolares.
- Aperfeiçoamento para uma melhor otimização na gestão de recursos humanos.
- Valorização da avaliação diagnóstica, da avaliação do trabalho em equipa e da avaliação em proximidade com as características dos alunos.
- Reforço e investimento na sustentabilidade das parcerias.

4. Como nos organizamos?

Na figura seguinte (Figura 1) são apresentadas as várias áreas de funcionamento organizacional do AEJE.

Figura 2 - Áreas organizacionais do AEJE



4.1. O que oferecemos

A oferta formativa do AEJE é vasta, complementar, inclusiva, responde aos desígnios do mundo do trabalho e vai ao encontro da preparação dos alunos no seu percurso no ensino superior.

Tal como expresso no Quadro 1 (em baixo), o AEJE apresenta diferentes soluções educativas, nomeadamente:

i) No âmbito do pré-escolar, com serviços de almoço e de apoio à família, para além do horário e, durante os períodos de pausa letiva, articulando-se com a Autarquia. Reforço de competências através de projetos ERASMUS+;
ii) No primeiro ciclo do EB, com a oferta do ensino bilingue em duas turmas da EB2 no âmbito do Plano de Inovação (CTEMAC); bibliotecas escolares; componente de apoio à família (CAF), serviço de almoço e atividades de enriquecimento curricular (AECS), em articulação com a Autarquia. Enriquecimento curricular através dos projetos Erasmus+;
iii) No 2.º ciclo do EB, o inglês como língua estrangeira, Desporto Escolar, Bibliotecas escolares, disciplina de CTEMAC nas turmas do Plano de Inovação, Enriquecimento curricular através dos projetos Erasmus+; Projeto AEJEBYBIKE;
iv) No 3.º ciclo do EB, com opções de diferentes línguas estrangeiras, nomeadamente o francês e o espanhol; há diversidade de opção na área de complemento à Educação Artística (multimédia, dança e teatro, entre outras), dando particular enfoque à formação plural dos alunos; aposta robusta na orientação vocacional precoce;
v) Os alunos de educação inclusiva têm uma resposta contextualizada, pensada individualmente tendo em conta o contexto de cada um, mas englobada no todo, prosseguindo o seu desenvolvimento de acordo com a sua especificidade;
vi) No ensino secundário, são disponibilizadas as três áreas dos cursos científico-humanísticos: ciências e tecnologias, línguas e humanidades e artes visuais; no âmbito das disciplinas de oferta de escola ou de opção, são disponibilizadas, das expressões às tecnologias ou das línguas estrangeiras à economia, uma oferta diversificada, que permite abranger a maioria dos interesses e vocações dos alunos, bem como a valorização pessoal e social que estas disciplinas trazem aos mesmos, quer pela aquisição de conhecimentos, quer pelas competências e valores que desenvolvem. Enriquecimento curricular através dos projetos Erasmus+;
vii) Ainda no ensino secundário, são oferecidos diversos cursos profissionais, dependendo das necessidades locais, regionais e nacionais das empresas e do mercado de emprego, enriquecimento curricular através dos projetos Erasmus+, as disciplinas de “Eu e o mundo do Trabalho” e de “A Ciência aplicada ao Mundo do Trabalho” na turma do Plano de Inovação;
viii) Português Língua Não Materna (PLNM) - os alunos com português como língua não materna são acompanhados desde a sua entrada no agrupamento, visando o desenvolvimento de proficiência individual e o sucesso no uso linguístico

contextualizado;

ix) Na Educação e Formação de Adultos, o AEJE oferece a possibilidade à população adulta completar a sua escolaridade através destas modalidades: EFA escolar secundário e RVCC básico e secundário. O Agrupamento contribui também para o desenvolvimento da região e do país através da formação e certificação de adultos, oferecendo a possibilidade nas turmas de Português Língua de Acolhimento, de lhes ser reconhecida a proficiência linguística necessária ao trabalho e residência em Portugal;

x) O AEJE oferece como disciplina autónoma "Cidadania e Desenvolvimento", desde o pré-escolar até ao 12.º ano. No caso dos cursos profissionais, pela sua especificidade organizativa, esta disciplina é transversalmente desenvolvida;

xi) Quanto aos serviços de educação inclusiva, estes são concretizados em conjunto com os professores, famílias, alunos, SPO e com os outros parceiros da comunidade educativa, com vista à necessária integração dos alunos identificados como NEECP ao abrigo da legislação em vigor. A EMAEI encontra-se formada e em pleno funcionamento sendo elemento primordial no desenvolvimento da estratégia, da implementação e da monitorização da educação inclusiva. A EMAEI, em estreita proximidade com todos os agentes da comunidade educativa mencionados, deve potenciar o desenvolvimento das competências e capacidades de cada aluno, facilitando-lhes a aquisição de um nível de educação de formação com vista à sua dignificação pessoal e plena inclusão social. Ainda nestes serviços existe a resposta da Unidade Multideficiência, integrada no centro de apoio à aprendizagem, usando, para além de outros, a criação de ambiente estruturados, ricos em comunicação e interação fomentadores da aprendizagem, bem como o apoio ao processo de transição para a vida pós-escolar.

Quadro 1 - Oferta educativa do AEJE

Ser AEJE

Atuar, Expandir, Ser Jovem e Evoluir

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Educação de Adultos
Centro Qualifica
Cursos EFA
Português Língua de Acolhimento

ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL

Cursos de Técnico de Comunicação e Serviço Digital, de Cerâmica Criativa, de Desporto, Desenho de Mobiliário e Construções em Madeiras, de Informática-Instalação e Gestão de Redes
Plano de Inovação
Língua Portuguesa não Materna

ENSINO SECUNDÁRIO

Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades, Artes Visuais
Ensino Artístico Especializado em articulação,
Cidadania e Desenvolvimento, Francês, Inglês, Alemão, Opções
Língua Portuguesa não Materna
Unidade Multideficiência

3.º CICLO

3.ºCiclo do Ensino Básico
Francês, Inglês, Alemão, Espanhol
Comp. Edu.Artística
Oferta de Escola Língua Portuguesa não Materna
Cidadania e Desenvolvimento
Ensino Artístico Especializado em articulação

2.º CICLO

2.ºCiclo do Ensino Básico Comp.
Edu.Artística Oferta de Escola
Língua Portuguesa não Materna
Plano de Inovação e Ensino Artístico
Especializado em articulação

1.º CICLO

1.ºCiclo do Ensino Básico
Ensino Bilingue, AEC
Língua Portuguesa não Materna
Plano de Inovação

PRÉ ESCOLAR

Apoio à Família
Prolongamento de Horário e Interrupções Letivas

Areais Presa S. Bernardo Solposto	Areais Presa S. Bernardo 1 S. Bernardo 2 Solposto	S. Bernardo 2	S. Bernardo 2 José Estêvão	José Estêvão	José Estêvão	José Estêvão

4.2. Atividades e Projetos

O desenvolvimento do trabalho de projeto e a opção pela opção pedagógica de *Project Based Learning* constituem uma das estratégias básicas e robustas do AEJE, na qual o trabalho de sala de aula deve estar ancorado. Por outro lado, a estratégia de abertura do agrupamento à sua comunidade alargada ao nível local, regional, nacional e internacional, permite dotar as crianças e jovens, pessoal docente e não docente, de conhecimentos e competências que, simultaneamente, os levam a trabalharem de forma diferente dentro de sala de aula. Faculta-lhes ainda ferramentas para enfrentarem um mundo em permanente mudança, permitindo o intercâmbio de experiências, o alargamento dos horizontes e a aprendizagem através de outras culturas.

O AEJE aposta fortemente na implicação dos seus alunos na proposta de atividades e projetos que, em conjunto com Cidadania e Desenvolvimento, contribuem para uma formação humanista baseada no esclarecimento, no esforço, na dedicação e na excelência. Ao longo dos últimos anos, foi possível aumentar a dimensão das áreas de atividades e projetos, o número de parceiros nacionais e internacionais e ainda o número de alunos, professores e funcionários implicados.

No Quadro 2, estão identificados os vários projetos em funcionamento no AEJE, enquadrados na lógica definida anteriormente aquando da identificação da identidade do AEJE.

Quadro 2 – Projetos em funcionamento no AEJE

Ser AEJE é: **A**tuar, **E**xpandir, ser **J**ovem e **E**voluir						
Formação e Desenvolvimento Pessoal		Proximidade e Humanismo		Apoio e Reconhecimento		Valores e sustentabilidade
Dentro do AEJE: • Tech Lab • UBBU • Olimpíadas (Matemática, Física e Química, Geologia, Biotecnologia, Informática, Geografia). • PNA / PNC • Projeto Bilingue • Jogos Matemáticos • Bibliotecas Escolares		• Loja solidária Pelicano • Voluntariado • Atividade Responsabilidade Social • Educação Inclusiva • Acreditação do AEJE como entidade Certificada em VET ERASMUS • Jornal Escolar • PNA / PNC • Fanzine • AFS – mobilidade		• Gabinetes *de Apoio a Alunos:* - GAA - GRP - GRC - PNES • Tutorias Mentorado • PNA / PNC • Visita de Estudo do 9º ano • Jornal Escolar • Aprender em		• Eco-Escolas • Atividades de âmbito Ambiental • Orçamento • participativo das Escolas • Cartaz da Paz e Texto da Paz • Projetos da Fundação Ilídio Pinho • Parlamento dos Jovens • Jornal Escolar

• Fanzine • Jornal Escolar • Visita de Estudo de 9º ano • Literacia 3D • Desporto Escolar • Clube Ciência Viva nas Escolas *Fora do AEJE* • Uma Ideia, um Projeto, uma Ação • Aprender em Contexto • A Tua Ideia Conta • JA PORTUGAL • Autism Inclusion in Distance Learning • REDE Internacional – DLEARN • Assembleia Municipal Jovem de Aveiro • Parlamento dos Jovens • EuroEscola • ONLINE • MICR@S • HOPE4schools-Health, openness and prosperity education for schools • Innovative Skills For Benefit Companies International contest on robot building skills for Secondary Education students • Mission Steam • S4BC • Steam ahead • Tabasco • Erasmus in Schools Eventos • Liga Portuguesa Contra o Cancro • CPCJ		de jovens do ensino secundário • UBUNTU • Minigolfe para cegos • Visita de Estudo dos 9.º anos • Desporto Escolar • UPSTAIRS • TABASCO • Rádio Na Escola • Job shadowing • Estágios das Universidades de Aveiro, Coimbra e de Lérida (Espanha)		Contexto • Reconhecimento do Mérito - AEJE - J.F. Sta Joana - J.F. São Bernardo • Mostra Profissional • Olimpíadas da Física, da Química, da Biologia, Biotecnologia, Informática, Geografia), • Serviço de orientação professional • Fundação Eng. António Pascoal • Gabinete de Inserção na Vida Ativa		• PNA / PNC • Rádio Escolar • Clube Ciência Viva nas Escolas • Escola Amiga da Criança • Escola Segura • Lions Quest • Educação Financeira – Todos Contam • Prémio d' Artes e Letras José Estêvão • Ética e Filosofia • 3 Clubes de Ciência Viva • Be-Digital • JA PORTUGAL • Missiom-Steam • Paradigm • S4BC • ONLINE

• Associação de Pais e EE • Associação de Estudantes • Road Trip, Make a Wish • Escolíadas						
Semana dos Departamentos | Semana do AEJE | Visitas de Estudo | Dia do Patrono | Jornal						

5. Com quem atuamos e Expandimos

5.1. Recursos Humanos

5.1.1. Alunos

Dados: Distribuição dos alunos (geral; subsidiados; com Português Língua Não Materna; minorias étnicas) e turmas por Pré-Escolar e Ciclos de Ensino; Distribuição por áreas de residência.

Atualmente frequentam os estabelecimentos de educação e ensino do agrupamento um total de cerca de 2840 alunos em regime diurno. A maioria dos alunos reside nas imediações das escolas do agrupamento. Contudo, o ensino secundário e os cursos profissionais são frequentados por alunos residentes desde o concelho de Ovar até aos concelhos de Vagos e Mira, dada a natureza destas opções de ensino.

A maioria destes jovens é originária das classes médias, mas há também um conjunto de famílias que cumpre requisitos para serem abrangidas pela Ação Social Escolar.

Tabela 1 - Distribuição de alunos por escalão de ASE e de abono de família

	Beneficiários ASE				Escalões de abono de família			
Escola	A	B	C	Total	1	2	3	Total
EB1 SB	0	1	0	1	0	0	0	1
EB23 SB	99	78	0	177	100	82	19	201
ESJE	129	144	0	273	120	155	45	320

O número de alunos estrangeiros que frequenta as escolas do Agrupamento tem aumentado significativamente. À data atual, o número de alunos estrangeiros é a que consta na tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição de alunos quanto ao país de origem

País	Total	Total	País
Alemanha	**3**	**3**	Panamá
Angola	**38**	**2558**	Portugal
Argentina	**3**	**7**	Reino Unido
Bélgica	**3**	**1**	Rússia
Brasil	**212**	**1**	São Tomé
Cabo Verde	**2**	**7**	Suíça
Espanha	**5**	**1**	Timor Leste
Estados Unidos América	**1**	**16**	Ucrânia
França	**13**	**1**	Usbequistão
Guiné-Bissau	**5**	**33**	Venezuela
Índia	**3**	**6**	Luxemburgo
Indonésia	**2**	**2**	Marrocos
Irão	**2**	**1**	México
Irlanda	**1**	**3**	Moçambique
Itália	**3**	**1**	Namíbia
		1	Nigéria

5.1.2. Corpo Docente e Pessoal Técnico Superior

No Agrupamento trabalham aproximadamente 270 professores/educadores que constituem um corpo docente qualificado e relativamente estável. Destes, 171 pertencem ao Quadro do Agrupamento (70,6%).

Tabela 3 – N.º aproximado de docentes, por idade e tempo de serviço (em 31-05-2023)

Idade	Até 4 anos	5 a 9 anos	10 -19 anos	20 -29 anos	+30 anos	Total
<30 anos	-	-	-	-	-	**-**
30-40 anos	2	5	5	-	-	**12**
41-50 anos	7	7	19	43	-	**76**

51-60 anos	1	2	8	50	69	**130**
+ 61 anos	_	_	_	2	56	**58**
Total	**10**	**14**	**32**	**95**	**125**	**276**

A tabela seguinte apresenta os dados totais relativos ao vínculo dos docentes.

Tabela 4 – Distribuição segundo o tipo de vínculo ao Agrupamento

Quadro de Agrupamento	QZP	Contratado	Outras	Total
172	60	36	8	276

Mantém-se a predominância dos docentes do sexo feminino, assim como docentes com grande experiência profissional, sendo de realçar o número de docentes que possuem trinta ou mais anos de tempo de serviço.

Os professores possuem como habilitação mínima a licenciatura, tendo alguns o grau de mestre e/ou doutor ou cursos de pós-graduação/especialização. A distribuição do serviço docente assenta num quadro de gestão integral dos recursos humanose em critérios relacionados com a formação científica e a continuidade pedagógica.

O Agrupamento conta como técnicos superiores especializados os recursos humanos que a seguir se discriminam.

Tabela 5 - Distribuição dos técnicos superiores especializados do Agrupamento

Categoria	Vínculo	Serviço	Tempo
Psicóloga	Quadro	SPO	Integral
Psicóloga	Contrato	SPO	Integral
Psicóloga	Contrato	SPO	Meio-tempo
Psicóloga	Contrato	SPO	Meio-tempo
Assistente Social	Contrato	AEJE	Integral
Psicóloga + RVCC	Contrato sem termo	Qualifica	Integral
Psicóloga + RVCC	Contrato sem termo	Qualifica	Integral

Quanto à prática letiva, e tendo como referente a análise estatística da última avaliação interna realizada no AEJE, não existe uniformidade de opinião face ao recurso às tecnologias em sala de aula. Enquanto 70% dos docentes as considera prática comum, só 36% dos alunos possui essa visão, o que permite concluir que as estratégias aplicadas não se esgotam nas tecnologias. A competência científica ou pedagógica de educadores e professores merece reconhecimento

da comunidade. Regista-se, no entanto, algum défice de competências na utilização de plataformas tecnológicas de carácter pedagógico.

Merece ainda menção, uma articulação entre pares pouco eficaz, tanto na articulação entre ciclos de ensino como entre anos de escolaridade, ao nível do ensino secundário, situação que necessita de algum desenvolvimento no que respeita à articulação ao nível do trabalho do conselho de turma.

Mantendo como referência os dados da última autoavaliação do AEJE, em termos de disciplina, 47% dos alunos não se pronuncia sobre este tema e somente 37% considera bom este parâmetro do Agrupamento. Em contrapartida, 56% considera que os alunos respeitam os professores (31% não se pronuncia), 59% considera que respeitam o pessoal não docente (28% não se pronuncia) e 53% entende que as situações de indisciplina são bem resolvidas.

A posição assumida pelos docentes parece mais coerente. 49% (contra 31%) dos professores considera o comportamento bom, contudo, em contrapartida, 57% considera que os alunos respeitam os professores (contra 24%), 45% considera que respeitam o pessoal não docente (contra 29%) e 55% (contra 16%) entende que as situações de indisciplina são bem resolvidas. Os encarregados de educação possuem uma visão positiva sobre a disciplina. 72% considera que os alunos respeitam os professores, 70% considera que respeitam o pessoal não docente. De facto, o número de processos disciplinares e de dificuldade de controlo de comportamentos e atitudes irreverentes traz alguma preocupação sobre esta matéria, tornando-se fundamentalo combate ao insucesso escolar, a aposta em princípios e valores fundamentais e uma ação concertada e direcionada para a construção da personalidade e da pessoa assente na exigência, rigor e responsabilidade.

5.1.3. Pessoal Não Docente

No que concerne ao pessoal não docente, o Agrupamento dispunha de 63 elementos distribuídos pelas carreiras de “Assistente Técnico”, “Assistente Operacional” e “CSAE”. Na presente data, o número total sofreu um decréscimo significativo.

Os Assistentes Operacionais colaboram no desenvolvimento de toda a ação educativa e são um corpo imprescindível para que o serviço prestado tenha a qualidade desejável. São fundamentalmente do sexo feminino e têm uma ligação contratual estável. O seu número encontra-se abaixo do desejável, em função das necessidades do Agrupamento.

Tabela 6 - Distribuição por Categoria e Vínculo do pessoal não docente, PND ao servisse Rácio atribuído

Categoria/antiguidade	C.T. em F.P. ind. (CMA) ao serviço	Rácio atribuído
Assistente Operacional	58	70
Assistente Técnico	13	14
Chefe Serviços Administrativos. Escolares	1	1
Encarregado Operacional	1	1

Com o intuito de melhorar a ação do pessoal não docente no papel que desempenha no processo educativo dos alunos, na concretização dos objetivos e a missão da organização, tem sido feito um esforço suplementar no incremento da sua formação e na monitorização da ação quotidiana de todos e de cada um. Atendendo ao número de AO e AT que passaram a integrar o Quadro da autarquia e que estão ao serviço do AEJE, a formação interna desenvolvida é manifestamente insuficiente, pelo que, urge o aparecimento de um plano de formação traçado em parceria entre o Município e o Agrupamento para que as competências técnicas sejam desenvolvidas com eficácia e eficácia que a comunidade merece.

5.2. Rede de Parceiros

Fruto do investimento realizado nos últimos anos na concretização de parcerias com empresas, instituições e organizações, alunos e docentes consideram o AEJE uma instituição aberta ao exterior.

Esta área tem merecido especial atenção por parte da direção do AEJE, atendendo a que se reveste de importância crucial, quer pela sua ação, quer pela intervenção marcantes. Esta área contribui para a construção da comunidade e sociedade e, também, para que, enquanto Escola, receba contributos valiosos para a formação humana, social, intelectual e profissional dos seus alunos.

O AEJE conta com diversas parcerias para acrescentar valor à sua atuação, as quais estão identificadas no quadro seguinte e numa lógia de interligação aos princípios já apresentados neste documento (ver: Quadro 2).

No quadro seguinte, constam as entidades e empresas parceiras, sem prejuízo de outras tantas que possam aparecer com sentido para a missão do AEJE.

Quadro 3 – Entidades e empresas parceiras com o AEJE

Formação e Desenvolvimento Pessoal		Proximidade e Humanismo		Apoio e Reconhecimento		Valores e sustentabilidade
• Câmara Municipal de Aveiro AIDA • Empresas de FCT do Concelho • PSP – Escola Segura • Patronato Nª Senhora de Fátima • Fundação CPSSD • APPACDM • INOVA+ • Conselho Nacional de Educação • Universidade de Aveiro • Universidade de Coimbra • Universidade de Leida • Universidade Lusófona • Universidade Católica Portuguesa – Porto • Associações de Pais do AEJE • Centro de Saúde de Aveiro • Fábrica da Ciência de Aveiro • Administração do Porto de Aveiro • Museu de Aveiro • Assembleia da República • IEFP • Associação Escoliadas • Todas as entidades e Escolas Parceiras dos Projetos ERASMUS+		• Cáritas Diocesana de Aveiro • PSP-Escola Segura • Patronato Nª Senhora de Fátima • Fundação CPSSD • APPACDM • Centro Paroquial de São Bernardo • Instituto Padre António Vieira • Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro • Associação Pais em REDE • Centro de Saúde de Aveiro • Lions Clube Santa Joana Princesa • Universidade de Aveiro • Universidade de Coimbra • Universidade de Lérida • ISCIA • Instituto Politécnico da Guarda		• Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro • Associações de Pais do AEJE • ACEAV – Associação Da Comunidade Educativa de Aveiro • DGAE • Conselho Nacional de Educação • Fundação Engº António Pascoal • Junta de Freguesia da Glória e Vera Cruz • Junta de Freguesia de Santa Joana • Junta de Freguesia de São Bernardo • Junta de Freguesia de Santa Joana • Clubes do Concelho		• Lions Clube Santa Joana Princesa • PSP – Escola Segura • Fundação CPSSD • Patronato Nª Senhora de Fátima • APPACDM • INOVA+ • Associações de Pais do AEJE • Associação dos Antigos • Alunos do Liceu de Aveiro • Câmara Municipal de Aveiro • Fundação Eng.º António Pascoal • Assembleia da República • Todas as entidades e Escolas Parceiras dos Projetos ERASMUS+

O AEJE tem parceiros distribuídos pelos diferentes países da Europa:		
Portugal	Espanha	Sérvia
Itália	Polónia	Croácia
Bélgica	Grécia	Países Baixos
Macedónia Norte	Bulgária	França
República Checa	Chipre	Letónia
Islândia	Irlanda	Lituânia
Alemanha	Finlândia	

6. O que temos

Identificam-se a seguir, de forma sumária, os recursos utilizados para o funcionamento do AEJE.

6.1. Equipamentos e Serviços

No AEJE funcionam, dentro dos horários aprovados e publicamente afixados, diferentes serviços que visam servir a comunidade educativa. Assim, os serviços de refeitório estão instalados em todas as escolas, cabendo a sua gestão à organização escolar, aos serviços da autarquia e ainda aos serviços da DGESTE Centro. De igual modo, os nossos alunos, pais e encarregados de educação e restante comunidade educativa, dispõem de serviços administrativos na escola sede para tratamento de assuntos desse mesmo foro.

As bibliotecas escolares encontram-se sedeadas nos Centros Educativos de São Bernardo e do Solposto, na Escola Básica de São Bernardo e na Escola Secundária José Estêvão, possuindo fundo documental de relevo, mas sobretudo, ajustado aos diferentes públicos que as usam. O Agrupamento procura colaborar e investir na componente de apoio à família, bem como no desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular através da cooperação interinstitucional, da monitorização e da avaliação das atividades proporcionadas pela Autarquia.

6.2. Gestão Curricular de Proximidade

As soluções curriculares ajustadas a cada aluno revelam-se como fatores de motivação dos discentes e de mobilização dos docentes para o objetivo do sucesso pleno de todos os alunos.

O AEJE investe fortemente na diferenciação pedagógica, de forma a que a abordagem ao currículo esteja mais próxima de cada indivíduo eda aquisição das aprendizagens essenciais, bem como das aprendizagens e competências que este projeto educativo ambiciona para cada aluno.

Alguns meios de pedagogias diferenciadas como o Gabinete de Apoio ao Aluno, Gabinete de Resolução de Conflitos, Gabinete de Recuperação de Aprendizagens, Gabinete de Recuperação dos Cursos Profissionais, Serviços de Psicologia, Serviços de Promoção de Comportamentos Pró-Sociais, Serviços de Biblioteca, Centro de Apoio à Aprendizagem, Sala de Multideficiência e Clube de Desporto Escolar permitem concretizar o conceito de Gestão curricular de proximidade.

6.3. Recursos Materiais

Das realidades vividas diariamente, da praxis que observamos, podemos inferir uma ideia global positiva face ao ambiente vivido na organização, já que alunos e docentes consideram que a sua escola é um lugar onde é agradável estar.

7. Onde Chegamos

Todos os edifícios exigem um esforço acrescido dos recursos humanos do agrupamento, independentemente de a sua construção ser recente ou antiga: os novos, pelas deficiências na construção e pela quantidade de equipamento que exige atenção e manutenção redobradas, e os antigos, pelas necessidades habituais de manutenção, reposição, monitorização dos equipamentos antigos.

As instalações das Escolas dos Areais, Presa e da EB2 de S. Bernardo também sofrem da deterioração e do desajustamento às necessidades atuais, pela força da idade dos edifícios. Da última avaliação interna realizada, no que respeita às instalações, se 63% dos docentes considera que as salas de aula são confortáveis, só 57% dos alunos (contra 23%) partilha desta opinião. De facto, do ponto de vista dos discentes, a dimensão das cadeiras é encarada como a queixa mais recorrente. Da mesma forma, há que refletir também sobre as questões relacionadas com a arrumação dos seus pertences, com destaque para os cabides ou mesmo prateleiras, para retirar.

A gestão equilibrada e controlada dos espaços de educação física e de desporto nas duas escolas maiores do Agrupamento, conjugada com a utilização dos espaços exteriores da Piscina e do Pavilhão adjacente à ESJE, traz algum conforto na prática educativa e na gestão dos semanários-

horários dos alunos. Porém, estes últimos dois anos letivos foram desafiantes na gestão das instalações desportivas na ESJE, por força das obras de reabilitação da piscina e pavilhão adjacentes à Escola Secundária José Estêvão, as quais obrigam os alunos e docentes a deslocações permanentes a pé para o Pavilhão do Clube dos Galitos de Aveiro. Esta solução tem obrigado a uma gestão de horários com pouca margem de maleabilidade nos mesmos. Consideram-se insuficientes as instalações próprias ao nível da escola-sede, bem como ao nível dos centros educativos do 1.º ciclo.

Os espaços vocacionados para o trabalho autónomo e entre pares são um ponto positivo para os discentes, mas não tanto para o corpo docente. Algumas melhorias têm sido levadas a cabo nos espaços de recreio e de convívio, dos alunos, nas bibliotecas para fomentar a sua utilização como ferramenta de compreensão de currículo e de fruição de leitura. A falta de espaços cobertos para convívio dos alunos na EB 23 de S. Bernardo ainda carece de uma intervenção mais robusta. Aumentou-se o horário dos serviços de bar para alunos e docentes muitas vezes com esforço e sacrifício noutras áreas de intervenção. Procurou manter-se no mesmo nível de desempenho o resultado obtido com os serviços de reprografia, por serem aqueles que tiveram uma avaliação mais elevada ao nível da última autoavaliação do AEJE.

As obras no Centro Escolar do Solposto tiveram início em meados de 2022. Os alunos iniciaram o ano letivo 2022/23 em contentores instalados junto à sede da Junta de Freguesia e cedidos pela CMA.

O concurso público para requalificação e ampliação da Escola dos Areais foi publicado em Diário da República a 24 de fevereiro de 2023. Após quatro concursos e aumento do preço da obra, foi possível encontrar empreiteiro para avançar com a mesma. Aguarda a Autarquia a necessária autorização do Tribunal de Contas para avançar com a sobredita.

Relativamente à EB 23 de S. Bernardo, há anos que não reúne condições de conforto, atratividade e segurança, pedagogicamente adaptadas ao desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem. Esta escola tem ficado de fora de intervenções de fundo, definidas a nível nacional e a nível local. No ano em que a Escola EB2 de São Bernardo irá comemorar o seu 30.º aniversário, será mais que desejado o início da sua remodelação, trazendo-a para um nível de qualidade que se espera poder oferecer à comunidade educativa. Até lá são necessárias e urgentes intervenções ao nível do telhado e da caldeira do pavilhão, do gradeamento, das pinturas internas e externas, da canalização, entre outros.

8. PADDE/PTD/Parque Informático do AEJE

O “Plano de Ação para a Transição Digital” é a estratégia nacional que passa por realizar objetivos concretos ao nível do investimento, nas pessoas e na sua formação, na qualificação, na inovação, na aposta numa sociedade inclusiva. Está assente em três pilares de atuação, onde se salientam, para as escolas:

- Capacitação e inclusão digital das pessoas - Educação Digital;
- Formação profissional e requalificação;
- Inclusão e literacia digital.

Este plano define a digitalização como uma prioridade estratégica para o país e como motor transformacional do mesmo, com foco no cidadão e na educação digital.

“Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas” - no sentido de responder aos desafios colocados no plano de digitalização para as escolas e à transformação digital em curso, elege o AEJE, como uma das suas prioridades, a integração e consolidação da tecnologia digital na sua rotina. Esta prioridade é assumida em três contextos complementares:

- Organizacional
- Pedagógico
- Tecnológico

Espera-se que, na prossecução e operacionalização dos contextos supra identificados, os serviços centrais do Ministério da Educação e da Autarquia providenciem as estruturas-base necessárias ao planeamento, implementação, desenvolvimento dos mesmos, com particular relevância para os recursos físicos e humanos – conectividade de alta qualidade, kits informáticos, recursos humanos para gestão de logística inerente aos desafios colocados pelo PADDE, entre outros.

O AEJE elaborou o seu PADDE envolvendo vários intervenientes, definindo as suas áreas prioritárias e a estratégia global de desenvolvimento, baseada no digital. O PADDE é um instrumento estratégico, orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de:

a) Ensino-aprendizagem;
b) Apoio ao Agrupamento na reflexão e na definição de estratégias com vista à exploração do potencial do digital integrado holisticamente no AEJE.
c) A elaboração do PADDE foi da responsabilidade de uma equipa designada para o efeito, que terá em consideração:

d) Diagnosticar, analisar e refletir sobre resultados da *selfie* do AEJE;
e) Interpretar os dados obtidos;
f) Monitorizar e avaliar as ações definidas no PADDE em articulação com a equipa de autoavaliação do AEJE.
g) Apresentar um documento acessível e de fácil leitura a toda a comunidade educativa.

1) Do ponto de vista organizacional, o AEJE elege como pontos fulcrais para atuação da sua comunidade educativa:
   a) envolver a comunidade educativa do Agrupamento numa dinâmica de mudança e de partilha de uma visão comum de atuação organizacional onde se privilegie a rapidez, a segurança, a eficácia e a transparência no ato de comunicar com os diferentes públicos do AEJE;
   b) a primazia do uso das ferramentas digitais disponíveis, de uso eco sustentável, de fácil disponibilização e entendimento para o utilizador, que sejam ainda facilitadoras de processos e de construção de produtos, em detrimento do uso do papel o qual deve ser reduzido ao mínimo, no respeito pelos princípios de sustentabilidade, de eficiência, de eficácia comunicativa, de celeridade na comunicação;
   c) O Agrupamento manterá implementada uma política de segurança e de salvaguarda de todos os seus agentes internos ao nível informático, de proteção de dados individual e coletiva; de gestão de imagem, entre outras, legalmente em vigor;
   d) a potenciação de uma plataforma de uso interno e externo para comunicação para comunicação no respeito pelos princípios enunciados em 1.
   e) a plataforma referida em d) servirá:
      i) internamente os propósitos organizativos, comunicacionais, de gestão documental, de gestão de informação, de comunicação, entre outros que se entendam por pertinentes para o bom e eficaz funcionamento do Agrupamento;
      ii) externamente servirá como meio de comunicação institucional com a comunidade externa e stakeholders do AEJE de forma simples, eficiente, eficaz, acessível, com linguagem ajustada aos diferentes públicos que a procuram;
      iii) interna e externamente serve os propósitos administrativos e burocráticos necessários à comunicação célere e transparente entre o Agrupamento e os seus públicos.
   f) No que respeita aos canais institucionais de comunicação internos do Agrupamento e com a comunidade do mesmo, preconiza-se no Projeto Educativo:
      i) Primazia do uso das plataformas e ferramentas oficiais aprovados nos órgãos do Agrupamento.
      ii) Criação de email institucional para docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação.

iii) Reforço do uso da plataforma teams com o objetivo de disseminação de informação relevante interna e externamente.
iv) Reforço das plataformas com as funcionalidades para a gestão escolar (por exemplo GIAE e portal como ferramentas privilegiadas de comunicação dos aspetos mais administrativos da vida dos discentes, entre estes e os seus DT, entre os encarregados de educação e os DT).
v) Far-se-á uso da rede social interna "VivaEngage" como forma de divulgação, partilha, disseminação de boas práticas pedagógicas e organizativas.
vi) As redes sociais do AEJE servirão a missão, os valores, os objetivos, as metas presentes no Projeto Educativo, desempenhando um papel preponderante na construção da imagem interna e externa do Agrupamento.

Na prossecução dos objetivos do PTD/PADDE, os alunos e os docentes foram contemplados com o empréstimo do Kit informático, com acesso à Internet, para desenvolvimento das atividades pedagógicas de ensino e de aprendizagem dentro e fora de sala de aula. A utilização do Kit informático como meio pedagógico-didático define-se como estratégia neste Projeto Educativo. Os princípios do PADDE do AEJE enquadram-se na visão, objetivos e missão do Projeto Educativo.

2) Relativamente às questões pedagógica e tecnológica, o AEJE e os seus docentes trabalham para proporcionar aos seus alunos o aperfeiçoamento contínuo dentro de sala de aula, ao nível da gestão da mesma, do ponto de vista das metodologias, dos processos e dos recursos. Nesta perspetiva, sob a égide de princípios que constam deste documento, reorganizou-se o espaço de duas salas de aula, uma na escola EB de São Bernardo e outra na escola-sede, seguindo o conceito de Sala de Aula de Futuro, permitindo a inovação pedagógica, o desenvolvimento de conceitos de critical thinking, team work, criatividade, comunicação e expressão, entre outros.

Também no 1.º ciclo, foi feito um esforço recente pela autarquia no sentido de adquirir hardware novo para todas as salas de aula, tendo-se conquistado uma melhoria significativa neste desígnio. As metodologias ativas, inclusivas e diferenciadoras são um denominador comum ao trabalho de sala de aula. Os docentes e os alunos têm apropriado alguns conceitos que resultam da implementação do Projeto STEAM, da autarquia e da Fábrica da Ciência. Por outro lado, foi reforçada a dotação de equipamentos e recursos que visam uma para melhoria significativa da prática pedagógica.

Dentro deste espírito e não perdendo de vista o que este projeto Educativo almeja como visão, missão, objetivos e princípios, apetrecharam-se duas salas maker, renovaram-se três

espaços dedicados aos clubes de Ciência Viva, permitindo a inovação pedagógica, a criatividade, o desenvolvimento de projetos ao nível do *Problem Based Learning* (PBL), a consolidação das competências do trabalho em equipa. As salas *maker* encontram-se na escola EB2 de São Bernardo e os clubes de Ciência Viva na EB1 e EB2 de São Bernardo e na ESJE.

9. Resultados

Atendendo a que a elaboração do PE se estendeu pelo presente ano letivo e que o Ministério da Educação disponibilizou os resultados escolares na MISI e no Info Escolas, apresentam-se nos diferentes quadros os resultados escolares do ano letivo 2020-2021. O AEJE opta por expor os seus resultados externos de ambas as plataformas, refletindo neste documento sobre os mesmos, permitindo que a comunidade educativa deles se aproprie, que reflita sobre os resultados. Incluiu-se ainda no documento, ao nível das metas presentes no mesmo, a intenção clara de melhoria naqueles que se assinalam como resultados menos conseguidos. Atentando-se nos resultados comparativos retirados da MISI, facilmente se conclui que o AEJE se encontra, em todos os anos do ensino básico, acima da média nacional, em patamares muito elevados de excelência. Verifica-se o mesmo nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário. Este panorama confere ao Agrupamento a enorme responsabilidade e especial desafio de trabalhar para manter a excelência e o rigor**.** Apesar destes resultados, subsistem ainda desvios ao nível dos Cursos Profissionais, nos dois primeiros anos. Encontrando-se o Agrupamento num patamar de excelência, este ainda não supera os resultados nacionais, havendo necessidade trabalhar esta dimensão, como aliás está também patente no documento resultante da certificação EQAVET.

1.º Ciclo a 3.º Ciclo – Resultados alunos

Tabela 7 - Resultados comparativos retirados da MISI - 2021-2022

Ensino / Modalidade / Ano ou Tipo		Taxa de sucesso	
		Da UO	Nacional
Pré-escolar		100%	100%
Ensino		99,7%	96,5%
Regular		99,7%	96,6%
	1º Ano	100%	100%
	2º Ano	100%	96,2%
	3º Ano	100%	98,3%
	4º Ano	98.6%	97,8%
	5º Ano	99,3%	96,7%

	6º Ano	100%	96,5%
	7º Ano	99,6%	94,2%
	8º Ano	100%	95,6%
	9º Ano	100%	95,7%

Secundário		97,5%	91,2%
Regular CH		98,9%	90,8%
	10º Ano	99,3%	88,9%
	11º Ano	98,9%	96,3%
	12º Ano	98,5%	87,4%
Profissional		91,7%	92,6%
	1º Ano	94%	97,6%
	2º Ano	92,4%	98,6%
	3º Ano	87,5%	80,9%

A consulta da página do INFO ESCOLAS permitiu realçar com maior pormenor a situação do Agrupamento. Os quadros comparativos referem a realidade do AEJE, a realidade nacional e a realidade regional em alguns dos casos, entre os anos de 2017-2018 e o ano de 2020-2021. Os resultados de avaliação dos alunos completam-se com os resultados das taxas de conclusão, dentro do prazo expectável; com as taxas de retenção e de desistência em todos os ciclos de ensino; e com o estudo comparativo de 2015-2019 que dá conta do alinhamento das notas internas e externas e da sua evolução. Permite concluir e confirmar o que acima, e com base nos resultados da MISI, se explicitou, sobre um quadro consolidado de resultados ao nível da excelência, tendo como base as comparações e os pressupostos já mencionados. Subsistem pequenas franjas assinaladas que neste PE se encaram como desafios e oportunidades de melhoria contínua.

Tabela 8 – 1.º Ciclo | Taxas de conclusão no prazo de 4 anos

Escola	Ano letivo	Resultados nacionais	Resultados escola
EB1 S. Bernardo	2018-2019	93%	95%
EB1 Solposto		91%	100%
EB1 S. Bernardo	2019-2020	93%	93%
EB1 Solposto		94%	96%
EB1 S. Bernardo	2020-2021	94%	97%
EB1 Solposto		94%	82%

Tabela 9 – 1.º Ciclo | Taxas de Retenção / Desistência

Escola	Ano letivo	Ano	Resultados nacionais	Resultados escola
EB2 S. Bernardo	2017-2018	2º	6%	
		3º	2%	1%
		4º	2%	
	2018-2019	2º	5%	
		3º	1%	
		4º	2%	
	2019-2020	2º	3º	
		3º	1%	
		4º	1%	
	2020-2021	2º	4%	
		3º	2%	
		4º	2%	
As escolas dos Areais, Presa, Solposto, EB1 de São Bernardo não apresentaram taxas de retenção/desistência nos anos identificados.				

Tabela 10 – 2.º Ciclo | Taxas de conclusão no prazo de 2 anos

Escola	Ano letivo	Resultados nacionais	Resultados escola
EB2 S. Bernardo	2018-2019	96%	99%
	2019-2020	98%	99%
	2020-2021	97%	98%

Tabela 11 – 2.º Ciclo | Taxas de Retenção/Desistência

Escola	Ano letivo	Ano	Resultados nacionais	Resultados escola
EB2 S. Bernardo	2017-2018	5º	5%	1%
		6º		0
	2018-2019	5º	4%	1%
		6º		0
	2019-2020	5º	3%	1%
		6º	2%	1%
	2020-2021	5º		0
		6º		0

3.º Ciclo – Resultados alunos

Tabela 12 – 3.º Ciclo | Taxas de conclusão no prazo de 3 anos

Escola	Ano letivo	Resultados nacionais	Resultados Regionais	Resultados escola
EB2 S. Bernardo	2018-2019	86%	81%	92%
ESJE		92%	81%	99%
EB2 S. Bernardo	2019-2020	91%	86%	94%
ESJE		95%	86%	99%
EB2 S. Bernardo	2020-2021	91%	90%	97%
ESJE		96%	90%	99%

Tabela 13 – 3.º Ciclo | Taxas de Retenção/desistência

Escola	Ano letivo	Ano	Resultados nacionais	Resultados escola
EB2 S. Bernardo	2017-2018	7º	10%	3%
		8º	7%	1%
		9º	6%	0
ESJE		7º	10%	1%
		8º	7%	1%
		9º	6%	1%
EB2 S. Bernardo	2018-2019	7º		0
		8º	5%	2%
		9º	5%	6%
ESJE		7º		0
		8º		0
		9º		0
EB2 S. Bernardo	2019-2020	7º	4%	1%
		8º	3%	3%
		9º	2%	1%
ESJE		7º		0
		8º		0
		9º		0
EB2 S. Bernardo	2020-2021	7º		0
		8º		0

		9º	3%	1%
ESJE		7º		0
		8º	4%	1%
		9º		0

Ensino Secundário Cursos Científico/humanísticos – Resultados alunos

Tabela 14 – Taxas de conclusão no prazo de 3 anos

Ano letivo	Resultados nacionais	Resultados Regionais	Resultados escola
2018-2019	67%	63%	65%
2019-2020	76%	70%	76%
2020-2021	80%	77%	92%

Tabela 15 – Taxas de Retenção/desistência

Ano letivo	Resultados nacionais	Resultados Regionais	Resultados escola
2017-2018	10º	14%	9%
	11º	8%	4%
	12º	26%	17%
2018-2019	10º	13%	1%
	11º	8%	5%
	12º	23%	20%
2019-2020	10º		0
	11º		0
	12º	13%	13%
2020-2021	10º	10%	2%
	11º	3%	1%
	12º	11%	3%

Tabela 16 – Alinhamento das notas internas/externas

Notas internas na escola	2015	2016	2017	2018	2019
desalinhadas ↑↑					
desalinhadas ↑					
alinhadas →				●	●
desalinhadas ↓	●	●	●		
desalinhadas ↓↓					

Ensino Secundário Cursos Profissionais- Resultados alunos

Tabela 16 – Taxas de conclusão no prazo de 3 anos

Ano letivo	Resultados nacionais	Resultados Regionais	Resultados escola
2018-2019	69%	62%	60%
2019-2020	72%	65%	75%
2020-2021	75%	70%	70%

CAPÍTULO II – Bases Estratégicas

1. O que Somos?

A missão do AEJE é preparar os desafios, consolidar as práticas e proteger o futuro. O AEJE continua a assegurar a formação e o desenvolvimento pessoal e social do Aluno, tendo como base uma matriz humanista, de inclusão, assente em práticas solidárias e sustentáveis. Continua ainda a preparar os alunos para a sua integração com sucesso quer no ensino superior, quer no mercado de trabalho, enquanto cidadãos proactivos e com responsabilidade social, adaptabilidade e ousadia.

2. Como Atuamos

No AEJE, são identificadas linhas orientadoras, muito focadas na promoção de competências sociais, afetivas e éticas, em linha com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, que preparem os alunos para a vida como cidadãos e sujeitos ativos do mundo do trabalho. Esta visão é partilhada, entre outros, pelos docentes, mobilizando a sua ação na esteira dos objetivos definidos neste Projeto Educativo.

3. Que pontos fracos, ameaças, oportunidades e pontos fortes temos

Os resultados da avaliação externa do AEJE, realizada em janeiro de 2023, permitem elencar os pontos fortes e oportunidades de melhoria, aos quais se associa o resultado da análise SWOT desenvolvida pelo Agrupamento:

Domínios	Pontos Fortes

Autoavaliação	• Procedimento sistemático da autoavaliação, a cargo de uma equipa específica, com continuidade nos últimos anos. • Diversidade dos processos de avaliação interna, que abrangem vários setores de funcionamento do Agrupamento. • Impacto dos diferentes processos Auto avaliativos na melhoria organizacional e no sucesso escolar dos alunos. • Suporte na estruturação dos documentos orientadores do Agrupamento.
Liderança e Gestão	• Visão estratégica do Agrupamento, focada na promoção de competências que preparem os alunos para a vida como cidadãos e sujeitos ativos do mundo do trabalho, em linha com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. • Ação das diferentes lideranças que, de forma articulada com instituições e agentes da comunidade, atuam em prol da melhoria do Agrupamento. • Dinâmica na organização de projetos e atividades ligadas à natureza, ao desporto, à arte e à música, com impacto no trabalho em sala de aula. • Gestão e organização das crianças e dos alunos, pautadas por princípios da equidade, heterogeneidade e inclusão. • Promoção da utilização de meios que fazem chegar atempadamente a comunicação aos destinatários. Merecem destaque o email institucional para todos os membros da comunidade educativa, a informação disponibilizada na área reservada da página do Agrupamento na Internet e a diversificação de meios utilizados pelos diretores de turma para contactar os encarregados de educação.
Prestação do Serviço Educativo	• Oferta educativa diversificada, com integração curricular de atividades culturais, artísticas e desportivas. • Qualidade e empenho do corpo docente, no acompanhamento do aluno (nas diferentes vertentes da sua formação) e no seu sucesso. • Abertura demonstrada à inovação curricular e pedagógica, exemplificada em planos de inovação e domínios de autonomia curricular, que evidencia a vontade do Agrupamento em proporcionar aprendizagens mais integradas e abrir espaço a novas formas de trabalho escolar. • Atividades e projetos centrados no desenvolvimento pessoal e social. • Valorização das atividades experimentais e das competências fundamentais para a resolução de problemas. • Eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas para crianças e alunos com dificuldades de aprendizagem, com realce para o trabalho articulado da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva com os demais parceiros educativos.

Resultados	• Desempenho académico dos alunos do 3º ciclo, evidenciando sustentabilidade na melhoria das aprendizagens. • Resultados dos alunos do ensino básico que usufruem de apoio da ação social escolar, quase sempre superiores à média nacional, o que evidencia a eficácia das medidas que lhes são aplicadas. • Envolvimento das crianças e dos alunos em atividades que contribuem para a sua formação pessoal e fomentam a cidadania. • Taxa de conclusão dos alunos dos cursos profissionais. • Acompanhamento do percurso dos alunos após saída da escola, de forma sistemática quanto às opções seguidas pelos que terminam os cursos profissionais, os cursos científico-humanísticos e os que são abrangidos por um plano individual de transição, verificando-se altas taxas de empregabilidade e a entrada em cursos superiores indicados como primeira prioridade. • Criação de emprego no concelho e na região.

Domínios	**Áreas de Melhoria (Pontos fracos)**
Autoavaliação	• Articulação dos vários processos autoavaliativos, no sentido de facilitar a identificação das áreas que se destacam pelo bom desempenho e aquelas que necessitam de melhoria.
Liderança e Gestão	• Operacionalização das metas já existentes para os resultados escolares, como meio de o Agrupamento definir objetivos claros quanto ao desempenho académico que pretende atingir. • Definição de um plano de formação para os trabalhadores, assente num diagnóstico rigoroso, que vá ao encontro das necessidades e prioridades pedagógicas do Agrupamento. • Carência de pessoal não docente na área da Ação Auxiliar Educativa. • Diferenças substanciais na qualidade das instalações escolares que integram o Agrupamento
Prestação do Serviço Educativo	• Avaliação do trabalho desenvolvido nos domínios de autonomia curricular/projetos de turma e nos planos de inovação, com vista ao apuramento das efetivas mais-valias nas aprendizagens. • Aprofundamento da modalidade de avaliação formativa na ação dos docentes, com envolvimento de alunos e encarregados de educação, como contributo essencial para a autorregulação e melhoria das aprendizagens. • Insuficiente articulação entre os diferentes anos de escolaridade e níveis de ensino.
Resultados	• Adoção de medidas que permitam aumentar a eficácia da ação educativa e a melhoria sustentada dos resultados nos

	cursos profissionais. • Reforço das medidas junto dos alunos que evidenciam comportamentos perturbadores em sala de aula, no sentido de permitir que todos possam usufruir de um ambiente propício às aprendizagens.

Análise Externa	
Oportunidades	**Ameaças**
• Localização estratégica, num concelho de forte dinamismo e vitalidade económica. • Implantação numa região de elevada densidade populacional e de significativa terciarização. • Proximidade de serviços de importância estratégica, com os quais a escola celebra parcerias e protocolos. • Preferência de matrícula por parte de um número significativo de encarregados de educação residentes noutras freguesias e que apostam na excelência dos seus educandos. • Complementaridade no Agrupamento e na Região da oferta dos Cursos Profissionais. • Imagem Pública do Agrupamento. • A comunidade mostra-se reconhecida pelo contributo dado pelo Agrupamento para o desenvolvimento do meio e incentivo à obtenção de bons resultados.	• Envelhecimento da população, apesar de compensado por migrações populacionais. • Incidência de problemas familiares e sociais diversos. • Estado de conservação das escolas de EB2 de São Bernardo, EB1 dos Areais e EB1 da Presa. • Rotatividade do corpo docente. • Carência de Pessoal Não Docente, particularmente de assistentes operacionais. •

4. Para Onde Queremos Ir

"Assim, o que devemos ensinar? Muitos especialistas em pedagogia defendem que as escolas devem mudar de modelo e passar a ensinar os «quatro C»: pensamento crítico, comunicação, colaboração e criatividade. De uma perspetiva mais ampla, as escolas devem dar menos atenção às aptidões técnicas e colocar a ênfase nas aptidões de vida polivalentes. Acima de tudo, estará a capacidade de lidar com a mudança, de aprender coisas novas e de preservar o equilíbrio mental em situações novas. Para conseguirmos acompanhar o ritmo do mundo em 2050, será preciso não só inventarmos novas ideias e novos produtos, mas sobretudo reinventarmo-nos a nós mesmos uma e outra vez." (Yuval

Harari)

Todos os jovens atingem o sucesso, se viverem num ambiente que encoraje e promova o seu desenvolvimento enquanto pessoas individuais e enquanto cidadãos pertencentes a uma comunidade.

O AEJE tem como primeira ambição consolidar o caminho já realizado, investir nas pessoas, numa perspetiva humanista, de preparação, de proteção e de elevação do futuro comum. Continua, também, a consolidar o estatuto de unidade de educação e ensino de referência na comunidade, pela promoção dos valores, da disciplina, da excelência, da exigência e do mérito de todos os atores de uma organização inclusiva, aberta à inovação pedagógica e organizacional e capaz de dar resposta aos desafios do seu tempo. Trabalhar para a promoção da curiosidade, da reflexão e da participação responsável deve nortear a atuação quotidiana do Agrupamento.

Toda a dinâmica da coordenação da ação educativa deverá permanecer centrada no rigor e na formação integral, privilegiando a capacidade de inovação e integração e afirmando-se pela educação para a cidadania. Tendo presente o preceituado na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o agrupamento está ciente do trabalho conjunto que deve ser desenvolvido para criar um novo modelo global que contribua para promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente, promovendo a sustentabilidade em todas as suas vertentes.

O AEJE não descura também os desígnios do PADDE tendo em vista uma política de melhor prática de ensino e de aprendizagem com recurso aos meios tecnológicos. Visa ainda o desenvolvimento organizacional baseado na mesma premissa e alinhado com os princípios basilares da melhoria permanente da comunidade com os *stakeholders* internos e externos, a promoção da sua participação ativa e consistente na análise dos resultados e com a constante avaliação das melhorias dos cursos Profissionais.

Por outro lado, a certificação indexada ao quadro do EQAVET visa a construção de uma cultura de qualidade em todas as fases do trabalho desenvolvido no âmbito do ensino e formação profissional.

CAPÍTULO III – Atuação

“Durante muito tempo a escola foi considerada como um período de preparação para a vida.

Depois, nos primórdios do século XX, autores como John Dewey explicaram que a escola é a própria vida. Hoje, provocatoriamente, gostaria de sugerir que a escola tem de ser mais do que a vida, isto é, mais do que a vida culturalmente limitada de muitas crianças e jovens. A nossa existência é feita de coleções de experiências, de vivências e de imagens. Se frequentarmos a música pimba é uma coisa, se de música erudita é outra. Se assistirmos a fracas telenovelas é uma coisa, se a filmes de qualidade é outra. Se ficarmos pela leitura das mini-notícias sugeridas pelo Google ou difundidas pelo WhatsApp é uma coisa, se acedermos a literatura de referência é outra. A escola tem de nos pôr em contacto com realidades e culturas que, sem ela, nos teriam ficado inacessíveis. Nesse sentido, não pode limitar-se a reproduzir a vida, mas tem de aspirar a ser mais do que "esta" vida, abrindo viagens e oportunidades que, de outro modo, jamais teriam acontecido. A escola não se pode nunca desviar da sua finalidade primordial: conseguir que os alunos aprendam a pensar. Para isso, precisa do esforço analítico, mas também da pulsão criadora, precisa da capacidade de ler, e da vontade de escrever."

António Nóvoa, Escolas e Professores - Proteger, Transformar, Valorizar

1. O que queremos atingir

A visão do Projeto Educativo assenta nas seguintes concretizações:

- Promoção da cultura científica, humanística, artística, desportiva e tecnológica;
- Desenvolvimento de competências académicas, profissionais, tecnológicas, de trabalho, de comunicação, sociais, afetivas e éticas;
- Promoção das várias literacias, inseridas no mundo da comunicação à escala global;
- Disponibilização de uma oferta formativa diversificada e flexível, capaz de responder a um público heterogéneo;
- Adoção atempada de medidas adequadas às diferentes situações, com especial atenção para a orientação profissional e vocacional;

- Desenvolvimento de uma convivência saudável, de um clima que rejeita a discriminação e a exclusão sociais;

- Promoção, num clima de liberdade responsável, do sentido do coletivo, dos valores da solidariedade, do respeito mútuo, da tolerância, da autonomia e do esforço, enquanto elementos essenciais à construção do conhecimento;

- Promoção de uma cidadania esclarecida e participativa nas escolas do agrupamento e no meio envolvente;

- Dinamização cultural, através da interação com parceiros do meio local, regional, nacional e internacional numa perspetiva de ligação ao meio envolvente e ao mundo;

- Aprofundamento de metodologias centradas no aluno, com especial relevância: para o

desenvolvimento da capacidade de pensamento crítico, autónomo e criativo; para o crescimento sustentado e equilibrado da competência do trabalho colaborativo; para o reconhecimento da importância da aprendizagem ao longo da vida, para o domínio das ferramentas tecnológicas essenciais a uma prestação mais eficaz no mundo em constante mudança;

- Avaliar o funcionamento do AEJE de forma sistemática e contínua, com vista a regular a sua atuação/ação e a manter os elevados padrões de prestação pública.

Abordagem curricular articulada ao longo de toda a escolaridade com os ODS´s:

a) Erradicar a pobreza
b) Erradicar a fome
c) Saúde de Qualidade
d) Educação de Qualidade
e) Igualdade de Género
f) Água potável e saneamento
g) Energias Renováveis e Acessíveis
h) Trabalho Digno e Crescimento Económico
i) Indústria, inovação e Infraestruturas
j) Reduzir as desigualdades
k) Cidades e comunidades sustentáveis
l) Produção e consumo sustentáveis
m) Ação Climática
n) Proteger a vida marinha
o) Proteger a vida terrestre
p) Paz, justiça e instituições eficazes
q) Parcerias para a implementação dos objetivos

1.1. Com que Objetivos

Atendendo à missão do AEJE, os objetivos a alcançar visam em particular a promoção do sucesso escolar dos alunos, concretizando-se nas seguintes vertentes:

a) Melhorar a qualidade das ofertas educativas;
b) Aumentar a qualidade global do aproveitamento e do sucesso escolar;
c) Fomentar a inclusão de alunos que manifestam mais dificuldades de aprendizagem;
d) Valorizar a inclusão de alunos com elevada capacidade de aprendizagem promovendo percursos alternativos de aprendizagem;
e) Melhorar a integração e o percurso escolar dos alunos com deficiências ou com

necessidades educativas especiais;

f) Aperfeiçoar as práticas do processo educativo;
g) Elevar a Cultura e Missão do Agrupamento;
h) Aperfeiçoar a ação e eficiência pedagógica do pessoal docente;
i) Melhorar a ação e eficiência do pessoal não docente;
j) Aprimorar a atividade dos serviços de psicologia e orientação;
k) Melhorar a atividade dos serviços de educação inclusiva (EMAEI):
l) Promover ambientes educativos disciplinados;
m) Renovar infraestruturas e equipamentos;
n) Promover a imagem do agrupamento;
o) Valorizar a imagem do agrupamento.

A conceção de um projeto pressupõe, necessariamente, a formulação de objetivos. Do mesmo modo, o desenvolvimento de uma ação educativa, concertada e dirigida, pressupõe a definição de objetivos que lhe imprimam intencionalidade. Neste pressuposto, que se considera basilar, definem-se como prioritários os seguintes objetivos estratégicos:

Eixos de Intervenção		Objetivos Estratégicos
Eixo A	Autoavaliação	OE1 Promover a articulação dos vários processos auto avaliativos no sentido e facilitar a identificação das áreas que se destacam pelo bom desempenho e as que necessitam de melhoria
Eixo B	Liderança e Gestão	OE2 Definir Objetivos claros no âmbito dos resultados escolares
		OE3 Assegurar a formação de PD e PND através da definição de plano de formação assente em diagnóstico rigoroso que vá ao encontro das necessidades do AEJE
		OE4 Incrementar os esforços junto da autarquia para o cumprimento do rácio de PND definido ao nível central para o Agrupamento
		OE5 Mobilizar a comunidade educativa – reforçar a voz dos alunos
		OE6 Comunicação interna e externa
		OE7 Mobilizar estratégia de influência junto da autarquia com vista à diminuição das diferenças existentes na qualidade das instalações escolares que integram o AEJE
		OE8 Desenvolver Projetos, Parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens
Eixo C	Prestação de Serviço	OE9 Promover a avaliação do trabalho desenvolvido em DAC, nos projetos, nas turmas de PI para apuramento das

	Educativo	efetivas mais-valias nas aprendizagens
		OE10 Aprofundar a cultura de modalidade de avaliação formativa na ação docente com envolvimento de alunos e de encarregados de educação, como contributo essencial para a autorregularização e melhoria das aprendizagens
		OE11 Reforçar a cultura de articulação entre o pré-escolar e 1ºceb; 1ºceb 2º ceb; 2ºceb e 3º ceb dentro do AEJE
		OE12 Inovação Curricular e Pedagógica
Eixo D	Resultados	OE13 Adotar medidas concretas que permitam aumentar a eficácia educativa e a melhoria sustentada nos Cursos Profissionais
		OE14 Reforçar medidas junto dos alunos que evidenciem comportamentos perturbadores em sala de aula, permitindo que todos possam usufruir de um ambiente propício às aprendizagens.

1.2. Que Metas pretendemos

Com a definição dos objetivos estratégicos elencados cumpre apresentar, com clareza, as metas e as estratégias que nos propomos desenvolver em consonância e ligação com os objetivos estratégicos. Na seguinte tabela, resumem-se as linhas de atuação e a forma como as iremos atingir:

Objetivos Estratégicos	Metas	Estratégias	Indicadores
- OE1 Promover a articulação dos vários processos auto avaliativos no sentido e facilitar a identificação das áreas que se destacam pelo bom desempenho e as que necessitam de melhoria	- Existência de inquéritos anuais devidamente tratados e públicos - Construção de relatório de autoavaliação e de relatório de melhoria no decorrer do mandato	- Reforço da estratégia de recolha e tratamento de dados dos diferentes processos auto avaliativos - Inclusão dos elementos da equipa de autoavaliação nas equipas de trabalho auto avaliativo	- Recolha, Análise e tratamento de dados
- OE2 Definir Objetivos claros no âmbito dos resultados escolares	- OE 13	- OE 13	- OE13
- OE3 Assegurar a formação de PD e PND através da definição de plano de formação assente em	- Construção anual do Plano de formação para PD e PND - Reforçar as verbas despendidas para	- Questionário diagnóstico dirigido aos docentes e não docentes - Articulação com	- Nº de ações dinamizadas - Nº de Docentes envolvidos - Nº de AT e AO

diagnóstico rigoroso que vá ao encontro das necessidades do AEJE	formação de PD e PND - Atingir 85% de PD e 100% do PND ao longo do mandato	CFAECAAV - Articulação com a CMA -	envolvidos -
- OE4 Incrementar os esforços junto da autarquia para o cumprimento do rácio de PND definido ao nível central para o Agrupamento	- Atingir o nº de AO e AT previsto no rácio anual definido pela DGESTE - Manter ao serviço 95% desse PND regular e consolidadamente	- Reuniões com autarquia - Intervenção do CG	- Nº de AT e AO ao serviço sem faltas de longa duração mensalmente medido
- OE5 Mobilizar a comunidade educativa – reforçar a voz dos alunos	- Criação do Plano de ação – dar voz aos alunos -	- Participação periódica dos alunos em reunião do CP, como convidados; - Eleição de representantes de alunos junto da direção	- Monitorização e Avaliação da implementação do Plano
- OE6 Comunicar interna e externa	- Criação de uma estratégia de comunicação interna e externa	- Implementação dos Projetos de facilitação de Comunicação interna junto de alunos e professores - Melhoria das plataformas de comunicação	- Monitorização e avaliação da estratégia
- OE7 Mobilizar estratégia de influência junto da autarquia com vista à diminuição das diferenças existentes na qualidade das instalações escolares que integram o AEJE	- Conclusão das obras em curso no prazo previsto - Início da obra da EB2 de São Bernardo até 2024	- Reuniões do CG - Reuniões com a autarquia - Participação das AP	- Cumprimento dos prazos previsto em caderno de encargos
- OE8 Promover a avaliação do trabalho desenvolvido em DAC, nos projetos, nas turmas de PI para apuramento das efetivas mais-valias nas aprendizagens	- Envolvimento das áreas disciplinares do trabalho desenvolvido em CT, área disciplinar e de departamento, com monitorização e acompanhamento. - Envolvimento do Coordenador da Área de Cidadania	- Acompanhamento da equipa de autoavaliação - Construção do Manual de avaliação do AEJE - Planos de Inovação – disseminação das boas práticas junto da comunidade	- Análise comparativa de processo, produtos - Análise comparativa dos resultados dos RIPA e REPA

	como processo de melhoria	educativa - Capacitação digital dos professores, garantindo a aquisição das competências necessárias ao ensino no novo contexto digital; - Integração das tecnologias digitais nos processos de ensino de aprendizagem e de avaliação; - Apoio aos docentes e alunos na integração das tecnologias digitais no processo de ensino de aprendizagem e de avaliação	
- OE9 Desenvolver Projetos, Parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	- Envolvimento do AEJE em Projetos ERASMUS+ - média de 15 anualmente - Criação da equipa PADDE, considerando que este Plano visa identificar para cada dimensão, de uma forma esquematizada, as atividades a desenvolver, especificando os objetivos de cada uma, o seu responsável, os envolvidos, a calendarização, a sua periodicidade e os resultados esperados no âmbito da aplicação de ciclo de garantia da qualidade.	- Reforço e investimento na Sustentabilidade das parcerias - Consolidação o envolvimento em projetos de melhoria com significado para o AEJE e para fomento da prática pedagógica - Promoção da imagem interna e externa do AEJE - Melhoria da política de comunicação, de imagem junto dos diferentes públicos - Consolidação do papel da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento como eixo deste compromisso. - Implementação o EQAVET. - Capacitação digital	- Acompanhamento, monitorização e avaliação do trabalho realizado

		dos professores, garantindo a aquisição das competências necessárias ao ensino no novo contexto digital; - Integração das tecnologias digitais nos processos de ensino de aprendizagem e de avaliação; - Apoio aos docentes e alunos na integração das tecnologias digitais no processo de ensino de aprendizagem e de avaliação	
- OE10 Aprofundar a cultura de modalidade de avaliação formativa na ação docente com envolvimento de alunos e de encarregados de educação, como contributo essencial para a autorregularização e melhoria das aprendizagens	- Reforço de processos de monitorização, contratualização e avaliação formativa. - Provas de aferição aumentar os resultados no âmbito do "Conseguiu" em 3% até ao final do mandato em todas as disciplinas - Aumento dos resultados na disciplina de inglês no ensino secundário 3% ao longo do mandato - Consolidar a qualidade do sucesso das provas externas nas disciplinas de acesso ao ensino superior - Aumento e diversificação dos instrumentos de recolha de avaliação e classificação dos alunos	- Valorização da avaliação diagnóstica; da avaliação do trabalho em equipa; da avaliação em proximidade com as características dos alunos. - Definição e implementação das Políticas de Avaliação e Classificação pedagógicas e da Política de Classificação - Planos de Inovação – disseminação das boas práticas junto da comunidade educativa - Capacitação digital dos professores, garantindo a aquisição das competências necessárias ao ensino no novo contexto digital;	- Monitorização e avaliação da flexibilidade curricular

		- Integração das tecnologias digitais nos processos de ensino de aprendizagem e de avaliação; - Apoio aos docentes e alunos na integração das tecnologias digitais no processo de ensino de aprendizagem e de avaliação	
- OE11 Reforçar a cultura de articulação entre o pré-escolar e 1ºceb; 1ºceb e 2º ceb; 2ºceb e 3º ceb dentro do AEJE	- Realização de pelo menos uma reunião de articulação, em cada semestre, entre o pré-escolar e o 1º ciclo e os restantes ciclos	- Reuniões - Atividades de enriquecimento curricular - Propostas de Inovação Pedagógica e Curricular articuladas	- Atas - PAAA
- OE12 Inovação Curricular e Pedagógica	- Projeto Curricular de turma como instrumento de gestão de sala de aula – consolidação - Consolidação dos domínios de autonomia curricular como instrumento de inclusão	- Promover as competências docentes no âmbito nomeadamente do STEAM e IA no currículo - Implementação do Projeto de Mentoria de Docentes -	-
- OE13 Adotar medidas concretas que permitam aumentar a eficácia educativa e a melhoria sustentada nos Cursos Profissionais	- Diminuição da taxa de absentismo 1% em cada ano - Diminuição da taxa de abandono 1% em cada ano - Aumento da taxa de conclusão em 3 anos dos cursos em 1% - Aumento em 1% anual da qualidade do sucesso interno no ensino básico e secundário - Melhoria da capacidade e resposta da EFP às novas necessidades	- Criação equipa EQAVET com participação da equipa autoavaliação -	- Acompanhamento e Monitorização do processo EQAVET -

	do mercado de trabalho - Produção relatório anual EQAV		
- OE14 Reforçar medidas junto dos alunos que evidenciem comportamentos perturbadores em sala de aula, permitindo que todos possam usufruir de um ambiente propício às aprendizagens.	- Diminuição em 2% em cada ano das questões de indisciplina com origem em sala de aula	- Reforço da equipa de GRC - Promoção de formação aos DT e docentes relativa à gestão de sala de aula e ao Estatuto de Ética do Aluno	- Nº de participações - Nº de processos disciplinares

1.3. Para Onde Evoluímos

A visão do AEJE está no futuro de e para os jovens que o preferem e o frequentam. O Agrupamento tem encarado a sua ação como uma oportunidade de fazer melhor, de fazer diferente, de sair "fora da caixa", partindo das possibilidades que se encontram na Flexibilidade e Autonomia Curricular, no PASEO, na Transição Digital, nos ODS. Em conjunto, permitem conceber um cenário mais robusto e consolidado de desenvolvimento pedagógico em que as Aprendizagens Essenciais, os Currículos e o Perfil do Aluno se tornam instrumentos de desenvolvimento de competências e capacidades no indivíduo ao serviço de finalidades mais abrangentes e suficientemente caracterizadas. Este Projeto Educativo fundamenta-se no Perfil do aluno e obriga este a ter uma perspetiva de proatividade, de colaboração permanente, de espírito crítico, interventivo, no respeito pelas regras estabelecidas, procurando firmar o seu caminho individual e coletivo pelos desafios da Excelência, do trabalho e da colaboração, durante toda a sua permanência no AEJE. O Projeto Educativo orienta a ação do Agrupamento para que o ***trivium*** [Aprendizagens Essenciais, Currículo e Perfil do Aluno] se torne relevante nas dimensões já elencadas, mas também em cada um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:

Pessoas	1.1. Garantir que os mais pobres e vulneráveis tenham direitos iguais no acesso aos serviços básicos, aos recursos económicos e naturais e participação política 1.2. Aumentar a resiliência dos mais pobres e em situação de maior vulnerabilidade, sobretudo quanto à exposição destes a eventos extremos como desastres ambientais, económicos e sociais
	2.1. Erradicar a fome e garantir o acesso de todos a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente, durante todo o ano 2.2. Acabar com todas as formas de malnutrição 2.3. Manter a diversidade genética e garantir a repartição justa da utilização dos recursos genéticos e seus benefícios
	3.1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura, aumentar a esperança de vida saudável para os 65 anos e reduzir fatores de risco relacionados com as doenças não transmissíveis, nomeadamente o consumo de tabaco e a obesidade infantil 3.2. Promover a saúde e o bem-estar em geral e em meio escolar, incluindo a saúde mental 3.3. Reduzir o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários

	4.1. Assegurar o acesso ao ensino básico e gratuito e eliminar o analfabetismo, as altas taxas de retenção e de abandono escolar precoce 4.2. Universalizar factualmente a escolaridade obrigatória para os 18 anos, cobrindo também o ensino secundário 4.3. Eliminar as disparidades educativas baseadas na raça, cor, etnia, religião, género, orientação sexual ou condições económico-financeiras.
	5.1. Acabar com todas as formas de discriminação 5.2. Eliminar todas as formas de violência, tráfico e exploração contra as mulheres e meninas e práticas nocivas das suas liberdades e direitos 5.3. Promover o reconhecimento do trabalho de assistência e doméstico não remunerado e a responsabilidade compartilhada na família 5.4. Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades na vida política, económica e social.
	6.1. Proteger e requalificar o estado dos ecossistemas aquáticos e terrestres e, no que respeita às suas necessidades de água 6.2. Promover o uso sustentável, equilibrado e equitativo de água de boa qualidade
Prosperidade 	7.1. Promover as fontes renováveis no consumo final de energia 7.2. Fomentar o potencial de produção de energia mais limpa e mais competitiva
	8.1. Incentivar formalização e crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através de acesso aos serviços financeiros 8.2. Alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com necessidades especiais, e remuneração igual paratrabalho de igual valor 8.3. Reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

	9.1. Incentivar a investigação científica e inovação nos domínios público e privado, melhorar as capacidades tecnológicas e aumentar o emprego e a despesa em investigação e desenvolvimento.
	10.1. Combater todas as formas de discriminação em Portugal e em todo o mundo 10.2. Promover a inclusão social, laboral, económica e política de todos, independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição económica ou outra.
Planeta 	17.1. Estabelecer partilha de responsabilidade na construção coletiva de um ambiente urbano participativo, integrado e sustentável 17.2. Reforçar a sustentabilidade das cidades e encorajar a resiliência urbana através da prevenção de riscos 17.3. Desenvolver cidades inteligentes.
	12.1. Desenvolver a economia circular, com enfoque na desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável, conceção de produtos, uso eficiente e valorização de recursos 12.2. Alterar os modelos de produção e consumo: menos recursos, mais eficiência e menos impactos ambientais 12.3. Aumentar as taxas de recolha, reciclagem e valorização globais e setoriais para os diferentes materiais constituintes dos resíduos 12.4. Promover comportamentos mais sustentáveis do ponto de vista ambiental, através da fiscalidade verde.
	13.1. Aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre a mitigação, adaptação, redução do impacto e alerta precoce da mudança do clima

	14.1. Prevenir e reduzir a poluição e lixo marinhos; 14.2. Promover a proteção, restauração e gestão sustentável dos ecossistemas marinhos e costeiros e da biodiversidade marinha; 14.3. Potenciar as áreas de investigação e fiscalização de natureza tributária, fiscal e aduaneira; 14.4. Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de investigação e transferir tecnologia marinha.
	15.1. Reforçar as políticas de conservação da natureza, melhorando o estado dos habitats e espécies 15.2. Combater a desertificação e incentivar a diversificação de culturas, a conservação do solo, o uso eficiente da água.
Paz 	16.1. Reduzir todas as formas de violência, exploração e tráfico e taxas de mortalidade delas derivadas, nomeadamente contra crianças 16.2. Promover o Estado de direito, garantir a igualdade de acesso à Justiça e reduzir a corrupção e o suborno 16.3. Assegurar o acesso à informação e proteger as liberdades fundamentais.
Parcerias 	17.1. Reforçar o apoio à capacitação e partilhar conhecimentos e boas práticas a vários níveis

1.4. Como Acompanhamos

1.4.1. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

O grau de execução do atual Projeto Educativo do Agrupamento será objeto de avaliação no final do período vigente. Essa avaliação será implementada e coordenada pelo Conselho Geral e pelo

Conselho Pedagógico, no âmbito das suas competências. Este documento e o seu grau de consecução farão parte permanente da autoavaliação do AEJE.

Apresenta-se, de seguida, um quadro com os vários intervenientes, instrumentos e calendarização do processo.

Intervenientes	Instrumentos	Calendarização
Conselho Geral	Relatórios Externos	Ao longo e no final do tempo de vigência do PEA
Direção Executiva	Relatórios internos/ Plano de melhoria	Avaliação intermédia no final de cada ano letivo
Conselho Pedagógico	Relatórios internos	Idem
Equipa Coordenação PEA	Comparação com resultados externos	No final do tempo de vigência do PEA
Equipa de autoavaliação	Relatórios internos, relatórios com resultados externos, Plano de melhoria	Ao longo e no final do tempo de vigência do PEA
Equipa EQAVET	Relatórios internos, relatórios com resultados externos, Plano de melhoria	Ao longo e no final do tempo de vigência do PEA
Equipa Flexibilidade e Autonomia	Relatórios internos, relatórios com resultados externos, Plano de melhoria	Ao longo e no final do tempo de vigência do PEA

O presente Projeto Educativo corresponsabiliza toda a comunidade escolar.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico do dia 27 de junho de 2023
para ser presente ao Conselho Geral do AE

Aprovado em reunião de Conselho Geral do dia 18 de julho de 2023.